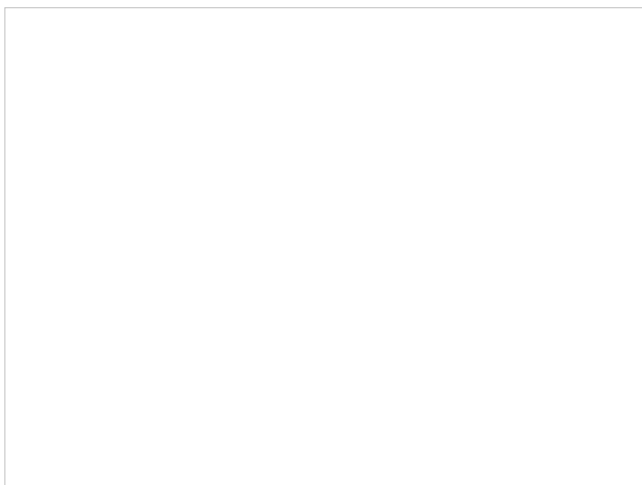




16/02/2018 16:32 - Núcleo de Operações Aéreas fez 347 operações em 2017 e agora apoiará crianças e adolescentes da zona leste de Porto Velho



Piscina, tatame e sala de aula aproximarão da segurança pública crianças e adolescentes da zona leste de Porto Velho. Natação, artes marciais e futebol, conjugados em projeto social, beneficiarão a comunidade.

Até setembro próximo, conforme previsão do cronograma de obras, o Núcleo de Operações Aéreas (NOA) abrirá espaço à prática esportiva para alunos de escolas do bairro Escola de Polícia e adjacências. Eles poderão frequentar sua nova base de operações, que será construída ao lado da Unidade Integrada de Segurança Pública (Unisp) Leste, na Avenida Amazonas.

Foi esta a contrapartida da Secretaria de Segurança, Defesa e Cidadania ao projeto apoiado pela Justiça do Trabalho de Rondônia.

“As atividades do centro contemplam famílias e isso faz parte das ações efetivas do Programa Rondônia mais segura, que aproxima a comunidade dos organismos policiais”, explica o comandante do Núcleo, tenente-coronel PM Carlos Lopes. “A custo zero”, enfatizou.

De acordo com Lopes, as ações do NOA traduzem anseios da sociedade e cumprem leis que determinam ao poder público assegurar, “com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

O Programa Rondônia Mais Segura dá prioridade a ações em 22 municípios de Rondônia considerados “mais violentos”, de acordo com dados da Gerência de Estratégia e Inteligência da Sesdec.

Atuando desde 2009, em 2017 o NOA fez 347 operações diversas em Porto Velho e no interior, apoiando órgãos estaduais e federais em segurança, patrulhamento de áreas e missões de fiscalização e combate a crimes ambientais.

“Chegamos a 500 horas de voo, das quais, 440 horas no helicóptero Falcão 02 Esquilo, e 60h no Falcão 01 Scheizer”, relatou o tenente-coronel.

O NOA operou em resgates e transporte aeromédico [em apoio ao Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia]. Numa de suas mais importantes operações entre agosto e setembro do ano passado, o NOA prendeu um grupo de pessoas que tentava lotear a área conhecida por Terra Prometida, interior do Parque Estadual de Guajará-Mirim, em Buritis, a 318 quilômetros de Porto Velho.

Atualmente com 15 integrantes, o Núcleo ganhou mais quatro tripulantes operacionais aprovados no grupo de dez participantes que concluíram o 1 curso de operações aéreas no estado, em dezembro de 2017.

“Em dois meses de curso, com 555 horas-aula no município de Porto Velho, eles aprenderam sobrevivência na selva, resgate aquático e resgate em altura”, descreveu o coronel Lopes.

Fonte: Montezuma Cruz. Foto: Daiane Mendonça